

Introdução ao crédito privado

Francisco Lobo

Analista de Crédito | Banco Santander (Brasil) S/A

francisco.lobo@santander.com.br

Você já investe em renda fixa? Já imaginou investir diretamente em empresas e, em troca, receber uma remuneração superior à oferecida por títulos públicos ou bancários — ou até mesmo uma renda passiva periódica? Essa é a proposta do crédito privado, uma alternativa interessante para diversificar a carteira de investimentos, com possibilidade de alavancar seus resultados, sem abrir mão da previsibilidade da aplicação.

O que é crédito privado?

Crédito privado é uma modalidade de investimento em renda fixa na qual você, como investidor, empresta dinheiro diretamente para empresas — em vez de para bancos ou para o governo. Esse empréstimo é feito por meio de títulos emitidos pelas próprias companhias, como:

- Debêntures: títulos de dívida emitidos por empresas para captar recursos;
- Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs): títulos lastreados em créditos do setor imobiliário, emitidos por securitizadoras;
- Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs): títulos lastreados em créditos do setor do agronegócio, também emitidos por securitizadoras.

Ao comprar um desses títulos, você está ajudando a financiar projetos ou operações de empresas reais — e, em troca, recebe juros sobre o valor investido.

Por que investir em crédito privado?

A principal vantagem do crédito privado está no seu potencial de retorno mais alto quando comparado com produtos tradicionais, como o Tesouro Direto ou os CDBs de grandes bancos. Como as empresas precisam tornar suas ofertas atrativas para captar recursos no mercado, costumam oferecer taxas mais atrativas.

Além disso, o crédito privado oferece ampla diversidade de emissores, prazos e riscos, contribuindo para uma carteira mais diversificada e estratégica.

Como funciona a remuneração?

Como os demais títulos de renda fixa, o investidor já conhece todas as condições de remuneração do título no momento da aplicação. Ou seja, sabe exatamente como e quanto irá receber. Caso mantenha o investimento até o vencimento, a rentabilidade final será a contratada no momento da compra.

Os títulos podem ter as seguintes formas de remuneração:

- % do CDI;
- CDI+;
- IPCA+;
- Prefixados;

Essa variedade de indexadores permite ao investidor montar estratégias adequadas ao seu perfil e ao cenário econômico.

Renda passiva com pagamento de cupons

Outro diferencial do crédito privado é a possibilidade de gerar renda passiva por meio do pagamento de cupons - valores pagos periodicamente ao investidor como antecipação dos juros.

Os cupons podem ser pagos de forma anual, semestral ou até mesmo mensal. Essa renda recorrente pode complementar outras fontes, como aposentadoria, aluguel ou servir para reinvestimento estratégico.

Diversificação de prazos e riscos

O crédito privado oferece uma ampla gama de possibilidades para diversificação. É possível investir em títulos com diferentes:

- Prazos: de curto, médio ou longo prazo, conforme seu planejamento financeiro.
- Riscos: desde companhias consolidadas de grande porte até emissores médios e emergentes, em diferentes setores da economia.

Essa diversificação possibilita capturar oportunidades em diferentes segmentos e momentos do ciclo econômico, além de permitir casar o fluxo de caixa da aplicação com as necessidades do investidor.

Mercado primário ou secundário?

Os títulos de crédito privado podem ser adquiridos em dois mercados distintos: primário e secundário.

- Mercado primário: é quando o título está sendo emitido pela primeira vez. O dinheiro captado vai diretamente para o caixa da empresa, que usará os recursos para financiar seus projetos, expandir operações ou refinar dívidas. O preço e a taxa de remuneração são definidos por meio de um processo chamado *bookbuilding*, em que a demanda dos investidores ajuda a determinar as condições finais da oferta.
- Mercado secundário: aqui, o investidor compra títulos que já foram emitidos e estão sendo negociados entre investidores. O dinheiro da negociação não vai mais para a empresa emissora, mas sim para o investidor que está vendendo o título. Nesse mercado, o preço do título pode variar de acordo com fatores como taxas de juros, apetite do mercado, risco de crédito da empresa e o tempo restante até o vencimento. Isso cria oportunidades de compra com desconto ou de venda antecipada com lucro - mas também exige mais atenção à marcação a mercado.

Benefício fiscal para pessoas físicas

Certos títulos de crédito privado contam com isenção de imposto de renda para pessoas físicas. É o caso das debêntures incentivadas, CRIs ou CRAs. Como não há incidência de Imposto de Renda, o rendimento líquido é integral, potencializando o ganho real da aplicação. No Santander, são comercializados apenas produtos de crédito privado isentos de IR para pessoas físicas.

Em resumo

O crédito privado é uma alternativa de renda fixa que une rentabilidade atrativa, renda passiva com cupons periódicos, diversificação de emissores e prazos, flexibilidade de negociação e até vantagens tributárias.

Com a orientação certa, é possível aproveitar essas oportunidades com segurança e estratégia. Converse com seu assessor de investimentos para entender como esse produto pode ser incluído na sua carteira de forma personalizada, respeitando seu perfil e objetivos financeiros.

Comunicado importante

O presente relatório foi preparado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. e destina-se somente para informação de investidores, não constituindo oferta de compra ou de venda de algum título e valor mobiliário contido ou não neste relatório (i.e., os títulos e valores mobiliários mencionados aqui ou do mesmo emissor e/ou suas opções, warrants, ou direitos com respeito aos mesmos ou quaisquer interesses em tais títulos e valores mobiliários).

Este relatório não contém, e não tem o escopo de conter, toda a informação relevante a respeito do assunto ora abordado. Portanto, este relatório não consiste e nem deve ser considerado como uma declaração e/ou garantia quanto à integridade, precisão, veracidade das informações aqui contidas.

Qualquer decisão de compra ou venda de títulos e valores mobiliários deverá ser baseada em informações públicas existentes sobre os referidos títulos e, quando apropriado, deve levar em conta o conteúdo dos correspondentes prospectos arquivados, e a disposição, nas entidades governamentais responsáveis por regular o mercado e a emissão dos respectivos títulos.

As informações contidas neste relatório foram obtidas de fontes consideradas seguras, muito embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equivocadas no momento de sua publicação, não garantimos sua exatidão, nem que as mesmas são completas e não recomendamos que se confie nelas como se fossem.

Todas as opiniões, estimativas e projeções que constam no presente relatório traduzem nossa opinião na data de sua emissão e podem ser modificadas sem prévio aviso, considerando nossas premissas relevantes e metodologias adotadas à época de sua emissão, conforme estabelecidas no presente relatório.

O Santander ou quaisquer de seus diretores ou funcionários poderão adquirir ou manter ativos direta ou indiretamente relacionados à(s) empresa(s) aqui mencionada(s), desde que observadas as regras previstas na Instrução Resolução CVM Nº 20, de 25 de fevereiro de 2021 ("Resolução CVM 20").

O Santander não será responsável por perdas diretas ou lucros cessantes que sejam decorrentes do uso do presente relatório.

O presente relatório não poderá ser reproduzido, distribuído ou publicado pelo seu destinatário para qualquer fim.

A fim de atender à exigência regulatória prevista na Resolução CVM 20, segue declaração do analista:

Eu, **Francisco Lobo, analista de valores mobiliários credenciado nos termos da Resolução CVM Nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, subscritor e responsável por este relatório, o qual é distribuído pelo Santander**, com relação ao conteúdo objeto do presente relatório, declaro que as recomendações refletem única e exclusivamente a minha opinião pessoal, e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à instituição a qual estou vinculado, nos termos da Resolução CVM 20. Adicionalmente, declaro o que segue:

- (i) O presente relatório teve por base informações baseadas em fontes públicas e independentes, conforme fontes indicadas ao longo do documento;
- (ii) As análises contidas neste documento apresentam riscos de investimento, não são asseguradas pelos fatos, aqui contidos ou obtidos de forma independente pelo investidor, e nem contam com qualquer tipo de garantia ou segurança do analista, do Santander ou de quaisquer das suas controladas, controladores ou sociedades sob controle comum;
- (iii) O presente relatório não contém, e não tem o escopo de conter, todas as informações substanciais com relação ao setor objeto de análise no âmbito do presente relatório;
- (iv) Sua remuneração não é, direta ou indiretamente, influenciada pelas receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pelo Santander.

O Banco Santander (Brasil) S.A, suas controladas, seus controladores ou sociedades sob controle comum, declaram, nos termos da Resolução CVM 20, que:

- Tem interesse financeiro e comercial relevante em relação ao setor, à companhia ou aos valores mobiliários objeto desse relatório de análise.
- Recebem remuneração por serviços prestados para o emissor objeto do presente relatório ou pessoas a ele ligadas.
- Estão envolvidas na aquisição, alienação ou intermediação do(s) valor(es) mobiliário(s) que tem como risco final a companhia objeto do presente relatório de análise.
- Podem ter (a) coordenado ou coparticipado da colocação de uma oferta pública dos títulos de companhia(s) citada(s) no presente relatório nos últimos 12 meses; (b) ter recebido compensações de companhia(s) citada(s) no presente relatório por serviços de bancos de investimento prestados nos últimos 12 meses; (c) espera receber ou pretende obter compensações de companhia(s) citada(s) no presente relatório por serviços de banco de investimento prestados nos próximos 3 meses.
- Prestaram, prestam ou poderão prestar serviços financeiros, relacionados ao mercado de capitais, ou de outro tipo, ou realizar operações típicas de banco de investimento, de banco comercial ou de outro tipo a qualquer empresa citada neste relatório.
- A(s) companhia(s) citada(s) no presente relatório, suas controladas, seus controladores ou sociedades sob controle comum não têm participações relevantes no Santander, nem em suas controladas, seus controladores ou sociedades sob controle comum.

O conteúdo deste relatório é destinado exclusivamente à(s) pessoa(s) e/ou organizações devidamente identificadas, podendo conter informações confidenciais, as quais não podem, sob qualquer forma ou pretexto, ser utilizadas, divulgadas, alteradas, impressas ou copiadas, total ou parcialmente, por pessoas não autorizadas pelo Santander.

Este relatório foi preparado pelo analista responsável do Santander, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, fotocopiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa além daquelas a quem este se destina. Ainda, a informação contida neste relatório está sujeita a alteração sem prévio aviso.

Os potenciais investidores devem buscar aconselhamento financeiro profissional sobre a adequação do investimento em valores mobiliários, outros investimentos ou estratégias de investimentos aqui discutidos, e devem entender que declarações sobre perspectivas futuras podem não se concretizar. Os potenciais investidores devem notar que os rendimentos de valores mobiliários ou de outros investimentos, se houver, referidos neste relatório podem flutuar e que o preço ou o valor desses títulos e investimentos pode subir ou cair. Assim, potenciais investidores podem não receber a totalidade do valor investido. O desempenho passado não é necessariamente um guia para o desempenho futuro.

Eventuais projeções, bem como todas as estimativas a elas relacionadas, contidas no presente relatório, são apenas opiniões pessoais do analista, elaboradas de forma independente e autônoma, não se constituindo compromisso por obtenção de resultados ou recomendações de investimentos em títulos e valores mobiliários ou setores descritos neste relatório.